



Carta aos Investidores – Junho de 2010

Aos Investidores,

No mês de Junho a rentabilidade do Guepardo FIA foi de 4,55% contra o Ibovespa de -3,35%. No ano de 2010 o Guepardo FIA apresenta rentabilidade positiva de 11,19% conta uma queda de -11,16% do Ibovespa.

Seguindo a tendência de alta vista desde o começo do ano, o fundo apresentou sólido desempenho em Junho para assim, encerrar o semestre com um expressivo alfa em relação ao Ibovespa.

Os maiores responsáveis pela geração de valor do fundo foram, Marisa, Cremer e BR Foods, respectivamente. Dividiremos brevemente com o leitor, aquilo que entendemos terem sido os motivadores de tais desempenhos.

Beneficiando-se do excelente ambiente econômico e da alta na confiança do consumidor o desempenho da Marisa foi, possivelmente, o melhor na história da companhia. A empresa tem conseguido atrair consumidores de outros centros comerciais concorrentes (ex. R. 25 de Março) através do fornecimento de crédito e de uma experiência de compra mais amigável. Com seus clientes e potenciais clientes procurando cada vez mais por facilidade de pagamento, acreditamos que esse movimento será duradouro e cada vez maior conforme a empresa segue seu projeto de expansão.

Na Cremer estamos colhendo os frutos que plantamos no começo de 2008, após a conclusão do processo de *turn around*, realizada em conjunto com outros investidores, e estamos vivenciando uma reprecificação das ações da

companhia, que antes eram tratadas com certo ceticismo por investidores em geral, agora são vistas com bons olhos. Ficamos muito satisfeitos de sermos um dos pioneiros nesse processo e de poder gerar valor tanto para os acionistas da empresa como para nossos cotistas.

Nossa maior posição, BR Foods, teve um mês agitado, mais precisamente um último dia do mês agitado. No dia 30 de Junho o SEAE (Secretaria de Acompanhamento Econômico), divulgou seu parecer sobre a fusão entre Sadia e Perdigão. O parecer foi embasado em uma minuciosa análise onde foi concluído que para haver a viabilidade da fusão sem danos ao consumidor a empresa teria duas alternativas, licenciar uma de suas principais marcas (Sadia ou Perdigão) ou desfazer-se de suas marcas conhecidas como “de combate” e alguns outros ativos industriais.

O teor do parecer do SEAE afetou negativamente as ações uma vez que este veio mais restritivo do que a expectativa média do mercado.

Acreditamos que, caso o CADE acate as resoluções do parecer do SEAE, os fundamentos da empresa permanecerão sólidos, sendo levemente afetados por alguma perda de sinergia.

Estamos acompanhando de perto todo o processo e traçando diversos cenários possíveis e seus efeitos na avaliação das ações.



Boi Gordo

Neste mês a oferta de animais para o abate reduziu drasticamente, e a arroba do boi gordo registrou valorização em todo país. Os frigoríficos têm apresentado dificuldade em preencher as escalas de abate, ao passo que os pecuaristas que ainda detêm alguns lotes prontos só aceitam negociar seus animais com elevações nos preços. Esse cenário tem reduzido a liquidez no mercado sendo registrados poucos negócios nos últimos dias do mês.

A grande questão no momento é a seca que esta castigando as pastagens nas principais praças produtoras, e que normalmente leva ao pecuarista a desovar seus animais. Mas com a dificuldade de comprar a reposição nesse momento, os produtores se encontram em um

dilema de; ou confinar/semi-confimar seus animais ou então esperar para o fim do ano onde poderão encontrar a relação de troca mais.

Durante o mês de junho, a relação de troca boi/bezerro até melhorou, mas vimos isso como um movimento mais pontual causado pelo foco dos pecuaristas estarem na compra do boi magro pelo início do fechamento dos confinamentos, diminuído a pressão nos preços do bezerro. Isso também foi favorecido pela procura dos animais magros pelas próprias indústrias frigoríficas a qual já pensão em fornecimento para os meses de entressafra.

Atenciosamente,

EQUIPE GUEPARDO

Histórico de Rentabilidades:

	Guepardo FIA	IGPM + 6% aa	Ibovespa
2004 (Início em 14/01/04)	76,49%	18,52%	11,83%
2005	17,51%	7,24%	27,06%
2006	77,22%	9,94%	33,73%
2007	49,45%	14,04%	43,68%
2008	-21,21%	16,45%	-41,25%
2009	60,49%	4,18%	82,66%
2010	11,19%	8,67%	-11,16%
No mês	4,55%	1,33%	-3,35%
Desde o início	672,46%	110,57%	160,32%
Em 12 meses	39,88%	11,35%	18,40%
PL Médio 12 meses	R\$ 141.494.111,47		
PL 30/06/2010	R\$ 147.755.853,98		

* Rentabilidade líquida de taxas e bruta de impostos
Dados históricos desde 14 de janeiro de 2004 até 30 de Junho de 2010
Fonte: Guepardo Investimentos e Econômica



Objetivo do Fundo	Proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital através do investimento em empresas com alto potencial e proporcionar retornos no mercado futuro de commodities principalmente no mercado de Boi Gordo.
Público Alvo	Exclusivamente à Investidores Qualificados, que busquem maximizar a taxa de retorno absoluta de seus investimentos de acordo com o objetivo do fundo, nos termos da regulação em vigor.
Classificação Anbid Gestão Administração Custódia Auditoria	Ações Livre com Alavancagem Guepardo Investimentos Ltda Credit Suisse Hedging Griffio Corretora de Valores S/A Banco Itaú S.A. Price WaterhouseCoopers Auditores Independentes
Liquidez Cota de Aplicação Cota de Resgate*	D+1 Cota D+1, Liquidação D+4
Tributação IR IOF	15% recolhidos no resgate Aplicável somente a resgates inferiores a 30 dias
Taxas Taxa de Administração Taxa de Performance Taxa de Saída*	2% ao ano recolhida mensalmente 20% do que exceder IGPM + 6% ao ano recolhida semestralmente 10% do valor que vier a ser resgatado, caso não respeite o período de programação de resgate.
Aplicação Mínima Movimentação Mínima	R\$ 50.000 R\$ 10.000

*O quotista deverá programar previamente o pedido de resgate de cotas, mediante informação por escrito à ADMINISTRADORA, com antecedência igual ou superior a 30 dias da apuração da cota. A liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. Veja o quadro acima.

ESTE FUNDO DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC;

RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA;

É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS;

ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS QUOTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARREJAR PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQÜENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO.

ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR.

ESTE FUNDO PODE ESTAR EXPOSTO A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES.

A PARTIR DE 02/05/2008, TODOS OS FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE UTILIZAM ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL EM SUAS CARTEIRAS DEIXAM DE APURAR SUA RENTABILIDADE COM BASE NA COTAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES E PASSAM A FAZÊ-LO COM BASE NA COTAÇÃO DE FECHAMENTO DESTES ATIVOS.